

*Ata da 4ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 14 de março de 2013.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, compuseram a Mesa dos trabalhos: o Deputado José de Arimatéia, proponente do evento; o Secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Almiro Sena; o Deputado Federal Antônio Imbassahy; a Vereadora da Cidade de Salvador, Ana Rita Tavares; o Vereador da Cidade de Salvador, Pastor Luís Carlos; a Secretária da OAB-BA, Ilana Campos, representando o Presidente da OAB-BA, Luiz Viana; a Presidenta da Associação Brasileira Protetora dos Animais (ABPA), Patruska Barreiro; o Fundador e Coordenador Nacional do Projeto Tamar, Guy Marcovaldi; a Veterinária e doutoranda da UFBA, Gabriela Neri; a fundadora da Associação Célula Mãe, Janaína Rios; e o educador humanitário, Francisco Ataíde. O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, com a finalidade de celebrar **o Dia Nacional dos Animais**. Após a audição do Hino Nacional Brasileiro, o Deputado José de Arimatéia, como ser humano e defensor da causa animal, disse que aquele dia de celebração era também um momento de reflexão e de mostrar a atual situação dos animais abandonados no Estado da Bahia (mais de 100 mil só em Salvador); “uma questão de saúde pública”, que afeta o meio ambiente e a saúde humana. Com efeito, ressaltou que o ser humano precisa se conscientizar das necessidades dos animais e protegê-los, de forma ética. Nesse sentido, lembrou a indicação que fizera ao Governo do Estado, objetivando a construção de um hospital público veterinário, bem como ressaltou que tem como prioridade de luta a construção de um abrigo público, a ampliação de pessoal e estrutura do Centro de Controle de Zoonoses de Salvador, o aumento do serviço de coleta de animais mortos e a criação de uma delegacia de proteção aos animais. A Veterinária Gabriela Neri palestrou sobre a saúde única atrelada à necessidade de um hospital público veterinário no Estado da Bahia. Esclareceu que o hospital dará atendimento à população carente, através da medicina preventiva e curativa, salientando a importância daquele para proteger a saúde humana e a saúde animal, haja vista os animais de rua transmitirem doenças (zoonoses) ao homem (cerca de 60% das doenças humanas são zoonoses) e gerar poluição ambiental. Ratificou a importância da educação e da saúde compartilhada – saúde humana/animal/meio ambiente, interligados e indissociáveis, e concluiu com o pensamento de Mahatma Gandhi: “A grandeza de uma nação pode ser julgada pelo modo que seus animais são tratados”. O Secretário Almiro Sena assinalou que a luta pelos direitos dos animais implica na garantia da saúde do homem e na luta pelos direitos humanos, razão pela qual é importante que a sociedade se torne mais amiga dessa causa, tratando os animais com atenção, respeito e carinho. Por fim, disse que, apesar de ser um pouco conservador no modo de

tratar os animais, os defende e reconhece que “uma sociedade que trata bem os seus animais, com certeza, é uma sociedade que tratará bem os seus seres humanos”. A Vereadora Ana Rita Tavares destacou os trabalhos realizados em prol dos animais pelos Deputados José de Arimatéia e Antônio Imbassahy, ao tempo em que louvou os movimentos que, na defesa dos animais, realizam o trabalho que o poder público não faz (acolhimento, castração entre outros). Emocionada, afirmou que “está na Câmara Municipal para viabilizar o que for necessário para acabar com o sofrimento dos animais” e criticou o ex-Prefeito João Henrique por descumprir 31 das 32 cláusulas de um termo de ajuste e compromisso assinado pelo então prefeito Antônio Imbassahy. A Vereadora discorreu sobre as medidas que adotou nesses dois meses de mandato, destacando os projetos para o hospital público, para o crematório público, para o transporte dos animais, para a delegacia do animal e para a criação da Secretaria Especial de Defesa dos Animais, ao tempo em que louvou o interesse do Prefeito ACM Neto para a implantação do hospital público, do castra móvel e da vacinação antiviral. O Deputado Antônio Imbassahy parabenizou a oradora que o antecedeu, na certeza de que Salvador ganhou uma grande vereadora. Falou sobre as iniciativas da Câmara Federal para combater os maus-tratos aos animais, tornando prioritária a proposta de criminalizar, mais ostensivamente, quem assim procede. Disse que está trabalhando nessa questão, conversando com o prefeito e com o secretário de saúde do Município de Salvador, e registrou que no dia 19/03/13 acontecerá a reunião da Frente Parlamentar em Defesa dos Animais, oportunidade em que serão apresentadas as propostas e os trabalhos daquela Frente. O Sr. Francisco Ataíde salientou a importância da educação humanitária para desenvolver uma ética interior com relação aos animais, mostrando, através de eslaides, o Projeto Educação e Valores Humanos na Escola, desenvolvido no Município de Catu, em sala de aula, entretanto, defendeu que os projetos que beneficiem os animais sejam desenvolvidos sem esquecer os direitos do homem. A Sra. Patruska Barreiro destacou a importância das delegacias para combater a violência contra os animais. Fez breve retrospectiva sobre o trabalho da ABPA, a ONG mais antiga da Bahia, chamando atenção para o Abrigo São Francisco de Assis e para a iniciativa do ex-Prefeito Antônio Imbassahy (32 itens de políticas públicas para os animais) dos quais apenas a castração dos animais foi realizada no Governo João Henrique. Falou sobre a união das ONGs para a eleição da Vereadora Ana Rita Tavares, uma representante legítima da causa. A Sra. Janaina Rios abordou sobre a esterilização como medida eficaz de promoção de controle de zoonoses. Nesse sentido discorreu sobre o modo operante da Fundação Célula Mãe, salientando a necessidade de políticas públicas para a saúde do animal, ao tempo em que solicitou que a Casa vote o projeto do Deputado José de Arimatéia, que tramita desde o ano de 2007 e estabelece normas e medidas de promoção à saúde animal. O Sr. Guy Marcovardi tratou sobre o Projeto Tamar, iniciado em 1980, quando tartaruga era apenas alimento; implantou três bases de proteção e vive do animal sem matá-lo, pois, desde o início o projeto se preocupou com as pessoas, oferecendo oportunidades de trabalho. O Vereador Pastor Luís Carlos mostrou-se indignado com os maus-tratos aos animais, defendendo que sejam

criados mecanismos para punir os agressores. Louvou a ideia do hospital público e sugeriu que o poder público destine um percentual dos recursos orçamentários para ser aplicado em campanhas educativas. Na sequência foi exibido um documentário feito pela assessoria do Deputado José de Arimatéia sobre a situação dos animais abandonados em Salvador. O Sr. Presidente, após se colocar à disposição para receber qualquer denúncia com relação aos animais, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –